

ATIVIDADE DE EXTENSAO UNIVERSITARIA NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO DA PESSOA EM SOFRIMENTO PSIQUICO ORIENTADOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR

Borba, Marília Cavalcanti¹

Aquino, Jael Maria²

Almeida, Ligia Maria³

Monteiro, Manoel Adauto Cunha4

Rosa, Mariana Ferraz da Silva4

INTRODUÇÃO: A partir da segunda metade dos anos 80, no Brasil, o movimento de transformação no campo da saúde mental passa por importantes mudanças, caracterizadas pelo surgimento de novos serviços num contexto histórico, político e conceitual emergente. Junto a esses movimentos, profissionais da saúde mental, articulados por todo o país em torno do lema "Por uma sociedade sem manicômios" (adotado no Il Congresso Nacional de Trabalhadores de Saúde Mental em dezembro de 1987), promovem discussões e produzem uma série de novas experiências em suas intervenções junto à loucura e ao sofrimento psíguico. Dentre estas novas experiências, destacamse a criação de serviços substitutivos como o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).1 O projeto aqui relatado foi desenvolvido após a vivencia dos discentes nas aulas práticas da disciplina de Enfermagem Psiquiátrica da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG - UPE), quando foi constatado a necessidade de uma atividade mais efetiva com os usuários do Hospital Ulisses Pernambuco (HUP), para contribuir com o processo de ressocialização. OBJETIVOS: Este relato tem por objetivo descrever atividades desenvolvidas em Projeto de Extensão Universitária viabilizada pela parceria entre a FENSG - UPE e o HUP que oferece assistência a pessoa em sofrimento psíguico. Destacando a importância da presença do acadêmico de enfermagem junto a este individuo em sofrimento psíquico para quebra do preconceito, oriundo da postura da sociedade quando

^{1 &}lt;u>Académica da Graduação da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças. Bolsista </u>
Endereço eletrônico para contato: <u>mylla.cavalcanti@yahoo.com.br</u>

² Enfermeira, Doutora, Professora da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças

 $^{3\,}$ Enfermeira, Mestre, Professora da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças

⁴ Acadêmico do 9º período da Graduação da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Participante



se trata dessa circunstancia, que é uma atitude de preconceito e de isolamento de tais indivíduos. "A Universidade deve buscar a comunidade não com o entendimento dela como um problema para ser resolvido ou atendido, mas como parte do "real" que proporciona as condições necessárias para a "formação do pensamento crítico"³. O contato dos acadêmicos de enfermagem com o usuário do serviço psiquiátrico remete a compreensão da existência do ser cidadão dos mesmos, ampliando a visão dos estudantes sobre a situação em que se encontra a psiquiatria, sobre as desigualdades existentes na assistência prestada ao usuário, sobre o porquê disto, de forma empírica e cientifica. METODOLOGIA: Este estudo constitui um relato de experiência do projeto de extensão que iniciou, oficialmente, em outubro de 2008. Visando despertar, através de educação em saúde, o autocuidado de pacientes psiquiátricos internados em unidade hospitalar, possibilitando uma melhor adesão ao tratamento e facilitando o acompanhamento pós-hospitalar pelos CAPS. O trabalho consistiu em um conjunto de atividades pedagógicas em saúde desenvolvidas com a população alvo em ambiente hospitalar (HUP) durante o ano de 2008/2009, promovendo o acesso a informações essenciais ao desenvolvimento do auto cuidado através de palestras, atividades dirigidas, reuniões em grupo, etc. As atividades foram desenvolvidas por meio da formação de pequenos grupos, com base em cada grupo tiveram dois acadêmicos como responsáveis pelas atividades e duas sessões semanais de 20 minutos. Na grade horária abaixo constam também os horários de capacitação e coordenação pedagógicas. Entre as atividades desenvolvidas no projeto de extensão destacam-se: 1 - Reuniões em pequenos grupos de usuários com os estudantes, para identificar habilidades, onde, a partir delas, pôde-se sistematizar a metodologia de cada reunião estabelecendo os temas que foram discutidos (como higiene bucal, higiene corporal, cuidados pessoais de forma geral). 2 - Reuniões entre os estudantes, a orientadora e a coorientadora para construção das atividades em grupo determinando o tempo e duração para cada atividade, escolher as técnicas de dinâmicas para todas as atividades, escolher o ambiente onde foram desenvolvidas as atividades. A partir da revisão de literatura pertinente para dar suporte teórico. 3 -Apresentação do planejamento das atividades aos usuários e profissionais. Na tentativa de estabelecer uma continuidade das atividades realizadas com os



usuários. RELATO DE EXPERIÊNCIA: A apresentação dos acadêmicos, o reconhecimento do local e atividades desenvolvidas nos espaços fornecidos pelo HUP foi o primeiro momento do projeto de extensão quando são estabelecidos os contatos com a direção e com o corpo de profissional do Hospital. Todos os protocolos de apresentação do projeto, para cada estância do HUP, foi realizado de forma a obter a autorização da execução das atividades com muito entusiasmo de todos. Apesar desse momento ter se estendido por um período considerado longo (em torno de 6 meses), pois o horário do serviço entrava em conflito com os horários do curso, dificultando o acesso aos profissionais da Instituição Hospitalar, o que gerava duvidas em torno da realização das atividades. Outra dificuldade encontrada foi a desmotivação por parte de alguns profissionais em sua pratica diária, desta forma, não estabelecendo a continuidade das atividades realizadas. Após esse momento, iniciou-se as atividades em grupo com os usuários do serviço, juntamente com os profissionais do Centro de Arte Terapia (CAT). Associando as atividades do CAT com as atividades do projeto de extensão facilitou a adesão dos usuários aos grupos propostos pelo projeto, pois os usuários tem as como rotina diária atividades promovidas pelo CAT. CONCLUSÕES: O projeto articula parceria entre a Unidade de Ensino Superior FENSG - UPE e o HUP através da inserção dos acadêmicos de enfermagem nas atividades do hospital. Esta parceria ensino-serviço traz melhorias a qualidade do atendimento oferecido ao usuário do serviço psiquiátrico, assim como, quebra o preconceito por parte dos estudantes com relação aos distúrbios psiquiátricos ao promover o contato contínuo, integrado entre ambos. Tal fato estimula o interesse dos acadêmicos para a saúde mental que é rejeitada pela maioria deles. Incentivando sua formação mais comprometida com a saúde mental. Isto

DESCRITORES: Saúde mental; Enfermagem; Promoção da saúde; Educação em saúde.

levará a uma qualificação da formação futuros enfermeiros, tornando-se eles mais sensibilizados e engajados na luta pela melhoria das condições do

REFERÊNCIAS:

atendimento psiquiátrico.

 Amarante PDC, Torre EHG. 26 Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 25, n. 58, p. 26-34, maio/ago. 2001.



- Mathias TAF, Uchimura TT, Assunção NA, Predebon KM. Atividades de extensão universitária em comitê de prevenção de mortalidade infantil e estatísticas de saúde. Rev. bras. enferm. [online]. 2009, vol.62, n.2, pp. 205-311.
- 3. Rodrigues R. A Extensão Universitária Como Uma Práxis. *EM EXTENSÃO*, Uberlândia, V.5, 2005 2006.